



## NOTA À SOCIEDADE SERGIPANA

As **Entidades Médicas de Sergipe**, Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (**SINDIMED**), Sociedade Médica de Sergipe (**SOMESE**), Academia Sergipana de Medicina (**ASM**), Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (**SOBRAMES**), vêm mais uma vez a público, diante da crise sem precedentes na história de Sergipe e do país, solicitar em caráter de EMERGÊNCIA, que nossos governantes adotem **medidas restritivas mais efetivas**, com o intuito de coibir a disseminação do vírus.

Nas últimas semanas temos visto o crescimento exponencial na procura dos serviços para atendimento de urgência e emergência. O sentimento dos profissionais de saúde é de angústia, impotência e de esgotamento físico.

Após um ano de pandemia, estamos à beira de um “colapso”, se é que já não o atingimos, em nosso sistema de saúde. Hoje, 14 de março de 2021, pacientes em UPA (unidades de pronto atendimento) aguardam transferência para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pacientes em estabilizações em Hospitais Regionais aguardam leitos de UTI, pacientes em enfermarias privadas aguardam leitos de UTI; ontem (13), 12 pacientes com COVID estavam aguardando transferência pelo SAMU. De acordo com os últimos dados divulgados, a ocupação de leitos adultos de UTI na rede privada está em torno de 110% e na rede pública em torno de 86%.

Portanto, as entidades médicas reforçam a importância de campanhas educativas de conscientização, reforçando as medidas sanitárias e cuidados na prevenção da Covid 19. Ratificamos a importância da aceleração na vacinação e da necessidade de um esforço coletivo de todas as autoridades do estado na luta para a aquisição de mais vacinas. Além disso, é necessária maior rigidez na fiscalização para o cumprimento das medidas restritivas de distanciamento social, a exemplo de lojas, restaurantes, bares, terminais rodoviários, transporte público, estes que continuam com a circulação de milhares de pessoas, (dentre elas, pessoas que se deslocam para o comércio, shoppings, escolas, domicílios, HOSPITAIS), em ônibus com lotação quase máxima.

Finalmente, nesse momento de agravamento da crise causada pelo coronavírus, além das medidas citadas, é imprescindível que as autoridades governamentais considerem com a máxima celeridade adotar medidas restritivas totais de circulação de pessoas, norteadas na experiência exitosa de outras cidades no país, a exemplo de Araraquara, no estado de SP, visando a contenção da disseminação do vírus e consequente redução de número de casos e internações, sob pena de não conseguirmos impedir que o cenário atinja proporções ainda mais dramáticas.

Salientamos que o intuito desta nota é mostrar mais uma vez à sociedade e aos governantes a nossa preocupação com a situação do Sistema de Saúde do Estado, colocando-nos mais uma vez à disposição, entendendo que o combate à pandemia demanda um esforço coletivo e participação de todos.

Aracaju, 14 de março de 2021.

Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (**SINDIMED**)

Sociedade Médica de Sergipe (**SOMESE**)

Academia Sergipana de Medicina (**ASM**)

Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (**SOBRAMES**)